

87 - ESTUDOS DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NO CONTROLE DE GRAMINEAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). J.M. MIYASAKI *; J.R. CUNHA * e A.S. HUERTA *. *Chevron do Brasil Ltda. C. Postal 42, 18.200, Itapetininga, SP.

Com o objetivo de avaliar a eficiência de graminicidas pós-emergentes no controle do capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e do capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), na cultura de soja, cultivar IAC-8, foi conduzido o presente ensaio no ano agrícola 1985/86, no município de Itapetininga, SP. O ensaio foi conduzido em solo Latossolo Vermelho-Escuro distrófico, classe textural argilo arenoso com 3,1% de matéria orgânica. Para a pulverização do ensaio, utilizou-se pulverizador de ar comprimido tratorizado, com pressão constante de 4,2 kg/cm², bico leque 80.02 e volume de calda de 290 l/ha. O delineamento estatístico foi o de blocos casualizados com quatro repetições em esquema fatorial 4 x 3 onde os fatores foram quatro produtos: chloproxydim¹, haloxyfop-methyl², fenoxaprop-ethyl³, quizalosop-etil⁴ e doses: 0,10; 0,15 e 0,20 kg i.a./ha. Adicionou-se óleo mineral na proporção de 1,0% v/v em todos os tratamentos. A parcela experimental foi de 4,0 x 4,0 m com oito fileiras de soja espaçadas a 0,40 m entre si. No momento da aplicação, o dia encontrava-se ensolarado, sem ventos e as parcelas haviam sido irrigadas no dia anterior. O estágio de crescimento da cultura e gramineas no momento da pulverização era: soja (30-35cm, quatro a cinco trifólios), capim-marmelada (12-22 cm, dois a três perfilho , com população de 150 plantas/m²), e capim-colchão (15-20cm, três a quatro perfilhos , com 50 plantas/m²). Durante os 10 dias após a pulverização, houve 77,2mm de precipitação pluviométrica. Após 17 e 38 dias da pulverização, foram feitas as avaliações de controle de plantas daninhas, fitotoxicidade e desenvolvimento da cultura. Quizalosop-etil, causou fitotoxicidade,

ocorrendo áreas necrosadas nas folhas de soja, enquanto que nos demais produtos não se verificou este efeito. Na avaliação feita aos 38 dias, os sintomas apresentados inicialmente pelo quizalósop-etil, praticamente não existiam. Não houve efeito de produtos e doses sobre o desenvolvimento das plantas de soja. Quanto ao controle de plantas daninhas, chloproxydim e haloxifop-metil foram estatisticamente superiores ao fenoxaprop-etil e quizalósop-etil. Não houve diferenças significativas entre as doses de 0,10; 0,15 e 0,20 kg i.a./ha. A interação produto x dose não foi significativa. Como conclusão todos os produtos aplicados foram de alta seletividade para a cultura de soja, e bastante eficientes no controle de capim-marmelada e capim-colchão.

¹Select, ²Verdict, ³Furore, ⁴Assure.